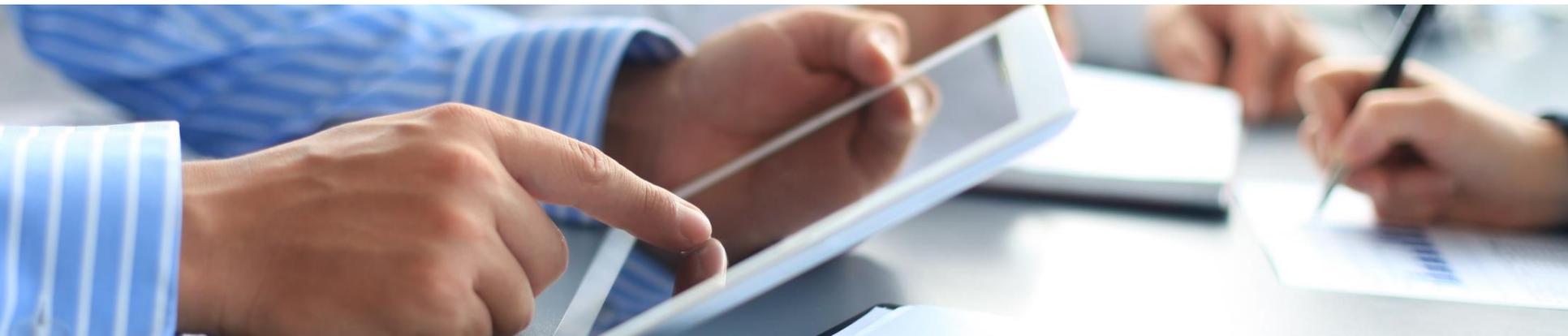




Fluxo de Pessoas em Shoppings Centers

5 de agosto de 2022



Iflux | Comparação com ano anterior

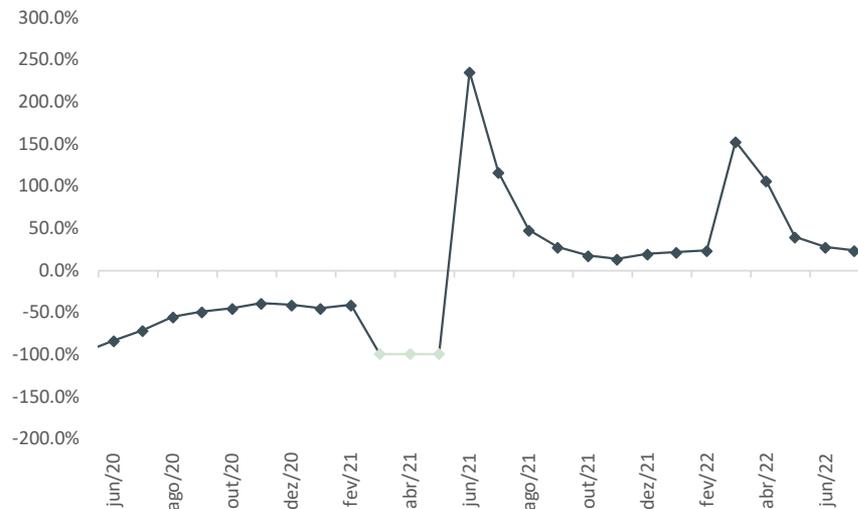
Em jul/22, o fluxo de pessoas em shoppings centers ficou 23,4% superior ao resultado de jul/21. A melhora no fluxo de pessoas em shoppings segue acompanhando a estabilização das atividades, com a dissipação da crise sanitária. Ainda assim, o desempenho na comparação tem desacelerado nos últimos meses, tendo em vista a melhora gradual da pandemia a partir de abr/21 que torna a base de comparação maior.

No decorrer do 2º semestre, o fluxo de pessoas deve continuar favorecido pelo cenário de continuidade da melhora do quadro sanitária, influenciando ainda o maior consumo fora do domicílio.

Além disso, existem fatores que ajudam o consumo das famílias de forma geral, sendo eles: i) o **arrefecimento da inflação** em itens essenciais, abrindo espaço no orçamento ao consumo; ii) avanço em curso das **vagas de trabalho**; e iii) a recente **aprovação da PEC dos benefícios**, que, entre outras coisas, amplia a margem do ticket do Auxílio Brasil, favorecendo o orçamento dessas famílias.

Mesmo assim, o cenário ainda é permeado por incertezas econômica e políticas, e com piora nos financiamentos pelo aumento dos juros, dinâmica que acaba limitando mais o consumo de bens duráveis, assim como os investimentos.

FLUXO EM SHOPPING CENTERS (IFLUX) –
VARIÇÃO COM O MESMO MÊS DO ANO ANTERIOR (%)*



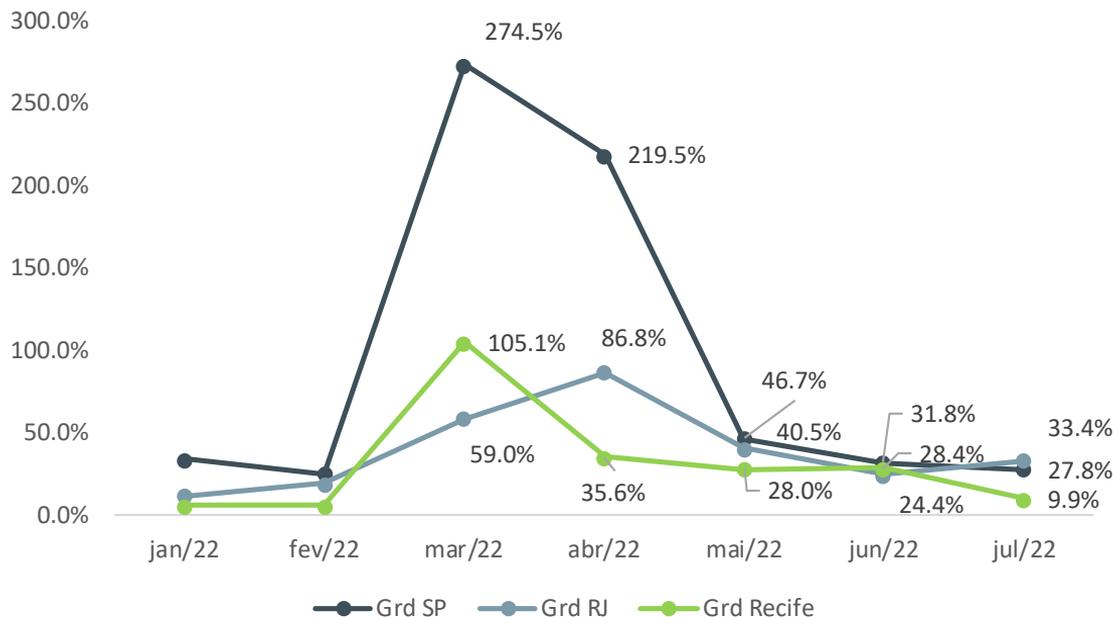
Fonte: IPEC - Inteligência em Pesquisa e Consultoria e Mais Fluxo. Elaboração Tendências. Dados realizados até jul/22.

*Entre março e maio/21 os shoppings estavam fechados, sem resultados para o fluxo.

Iflux | Comparação com ano anterior – regiões metropolitanas

Entre as três regiões metropolitanas analisadas, **o desempenho da grande São Paulo foi ultrapassado pelo Rio de Janeiro pela primeira vez na comparação interanual** – mas segue ligeiramente acima da média nacional. A desaceleração reflete o arrefecimento das medidas de restrição à mobilidade na grande São Paulo a partir de abr/21.

FLUXO EM SHOPPING CENTERS (IFLUX) –
VARIAÇÃO COM O MESMO MÊS DO ANO ANTERIOR (%) EM MACRORREGIÕES SELECIONADAS

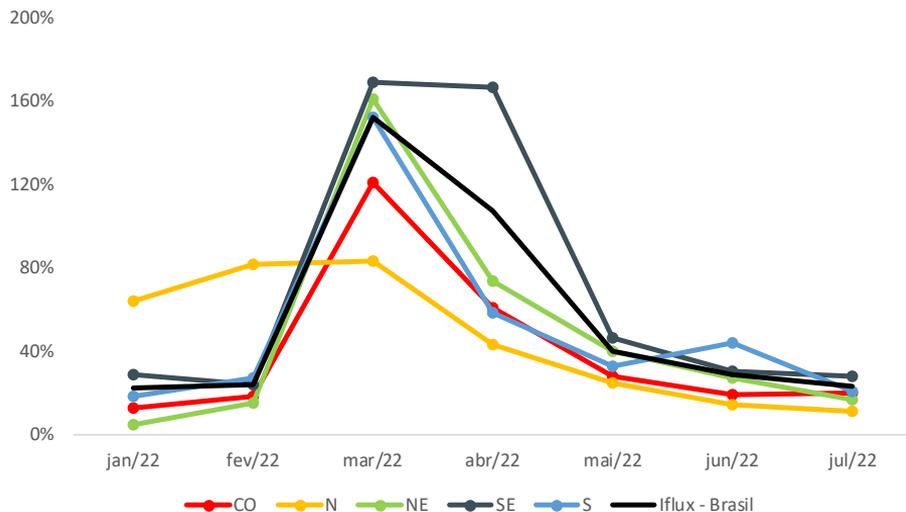


Iflux | Comparação com ano anterior – macrorregiões

Entre as regiões do país, o **desempenho do SE em julho está superior ao resultado da média nacional**, mesmo que todas as regiões apresentem taxas de crescimento robustas nesse ano.

Em julho, a desaceleração na taxa de crescimento nas 5 regiões, assim como no Brasil, acompanha o afrouxamento das medidas de restrição à mobilidade na maioria das grandes cidades do país em jul/21.

FLUXO EM SHOPPING CENTERS (IFLUX) –
VARIAÇÃO COM O MESMO MÊS DO ANO ANTERIOR (%) POR REGIÃO

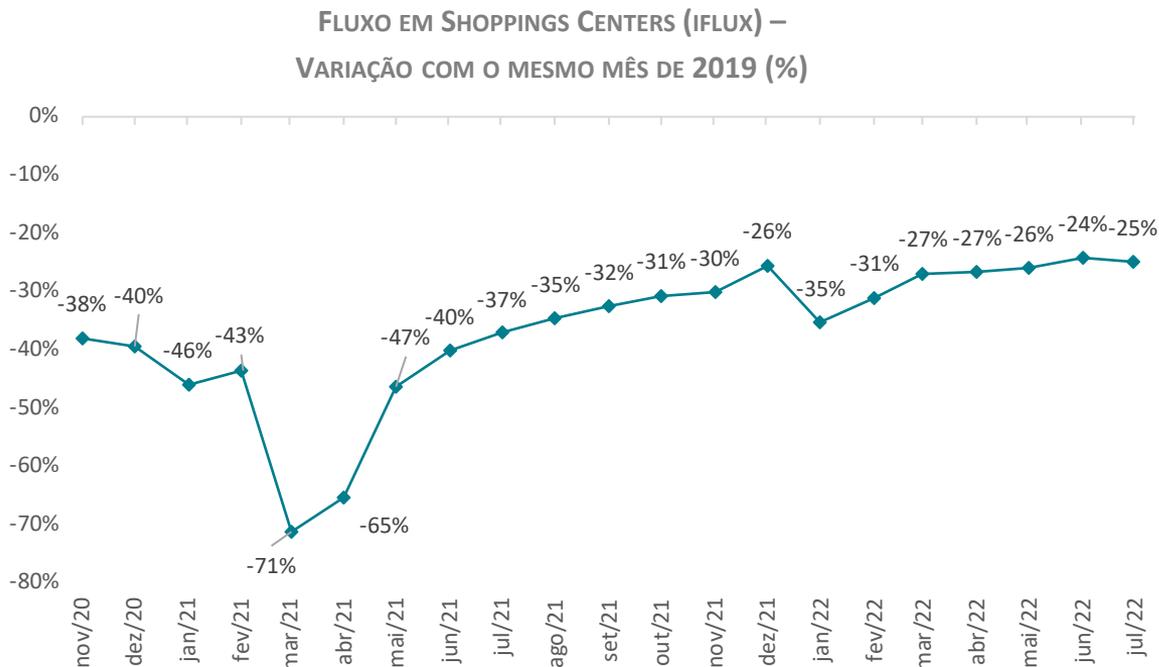


	BR	CO	N	NE	SE	S
jan/22	22.3%	12.8%	64.4%	5.1%	29.2%	18.8%
fev/22	24.2%	18.7%	82.1%	15.5%	23.9%	27.2%
mar/22	153.0%	121.2%	83.7%	161.6%	169.9%	152.7%
abr/22	107.7%	60.9%	43.5%	74.3%	167.0%	58.3%
mai/22	39.9%	28.1%	24.8%	39.9%	46.3%	33.3%
jun/22	28.6%	19.1%	14.4%	27.2%	30.7%	44.5%
jul/22	23.4%	20.2%	11.4%	16.7%	28.1%	21.3%

Iflux | Mensal com pré-pandemia (2019)

Em jul/22, o fluxo de pessoas em shoppings centers caiu 24,9% ante jul/19, após redução de 24,3% em junho.

Em relação aos níveis pré-pandemia, mesmo que o fluxo ainda permaneça abaixo de 2019, ocorre uma aproximação gradual desde março, após piores resultados no primeiro bimestre do ano por conta dos casos de covid-19 pelo país.



Em jul/22, a mobilidade em locais de varejo e lazer ficou 1,5% acima dos níveis pré-pandemia, apresentando alta pela primeira vez desde janeiro. Nos últimos três meses, houve quedas de 2,0% em junho, 1,0% em maio e 2,6% em abril. Os resultados seguem mostrando maior volatilidade na mobilidade das pessoas, mas ainda próximos aos valores bases do pré-pandemia.

GOOGLE MOBILIDADE – VARIAÇÕES CALCULADAS SÃO REFERENTES AO VALOR BASE*

